

CONTABILIDADE GERAL – TCE-RS

PROVA COMENTADA

Prezados(as), abaixo seguem os comentários às questões referentes à prova de Contabilidade Geral para Auditor Público Externo – Contabilidade aplicadas no dia 17/08/2014. Tomei como base o Caderno de Prova 'C03', Tipo 004.

De maneira geral, foi uma prova bem elaborada, com um nível de exigência acima das últimas provas aplicadas pela FCC, mas seguindo o padrão em muitas questões, o que facilitou em parte a vida daqueles que se prepararam focados.

Muitas questões exigiam detalhes, principalmente dos Pronunciamentos do CPC, que em uma primeira análise poderia passar "batido" (e havia alternativa que contemplava os menos desavisados!). Nesse sentido, cada vez mais, faz-se necessário uma preparação focada na banca, pois certos detalhes são sistematicamente exigidos em praticamente todas as provas. É claro que sempre há espaço para a exigência de novos detalhes, o que é normal, tendo em vista que as questões não podem ser simplesmente replicadas.

Cabe destacar que em nosso curso abordamos conhecimento suficiente para resolvermos todas as questões da prova. Ademais, muitas questões abordadas em nosso curso, foram contempladas na prova, conforme havíamos alertado.

Entendo que há possibilidade de questionamento em duas questões, uma "forçando a barra" e outra com boas possibilidades. Caso entenda que há possibilidade de recurso em alguma questão, entre em contato por meio do e-mail, ok?

Bons estudos!

POSSATI

gilmarpossati@estrategiaconcursos.com.br

1. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A empresa Genipabu S.A. possui os seguintes valores registrados nas contas de resultado de um determinado período:

- Custo das Mercadorias Vendidas: R\$ 9.178,00
- Devolução de Vendas: R\$ 1.330,00
- Frete sobre Vendas: R\$ 350,00
- Descontos Financeiros concedidos: R\$ 300,00
- Receita de Vendas: R\$ 15.030,00
- Despesas com Salários: R\$ 2.300,00
- Abatimento sobre Vendas: R\$ 110,00
- Despesas Gerais: R\$ 550,00

O valor do Resultado Bruto com Vendas no período foi, em reais,

- (A) 4.412,00
- (B) 4.522,00
- (C) 1.112,00
- (D) 13.590,00
- (E) 4.062,00

Questão amplamente discutida em nossa aula 5. Efetuando os cálculos, temos:

Receita de Vendas	15.030,00
(-) Devolução de Vendas	(1.330,00)
(-) Abatimento sobre Vendas	(110,00)
(=) Receita Líquida	13.590,00
(-) CMV	(9.178,00)
(=) Resultado Bruto com Vendas	4.412,00

Observação: Os **descontos financeiros (condicionais) não entram como abatimento**. Referidos descontos ocorrem no momento da liquidação de uma dívida ou do recebimento de um direito, fato posterior à compra ou à venda. O desconto financeiro só ocorre mediante condição imposta ao devedor (geralmente quitação antes da data do vencimento). São reconhecidos como receita (obtidos) ou despesa financeira (concedidos). Esse era o detalhe da questão!

Gabarito Preliminar: A

Concordamos com o gabarito.

2. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Segundo o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) –Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, é INCORRETO afirmar:

(A) As demonstrações contábeis, preparadas sob a égide da própria estrutura conceitual, satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas.

(B) Para ser confiável, a informação constante das demonstrações contábeis deve ser completa, dentro dos limites de materialidade e custo; uma omissão pode tornar a informação falsa ou distorcida e, portanto, não confiável e deficiente em termos de sua relevância.

(C) As características qualitativas da informação contábil-financeira dividem-se em características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria.

(D) A característica essência sobre a forma foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna por ser uma condição essencial para tal representação.

(E) A característica do conservadorismo (prudência) foi mantida como condição de aspecto da representação fidedigna por ser consistente com a neutralidade da informação.

a. **Certa.** Segundo o CPC 00 (R1),

"Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

Demonstrações contábeis elaboradas com tal finalidade satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas..."

b. **Certa.** A alternativa mescla alguns trechos dispostos no CPC 00 (R1). Segundo o CPC 00 (R1), a informação é confiável quando ela é completa, neutra e livre de erro. Ademais, está de acordo com o CPC 00 a afirmação de que uma omissão pode tornar a informação falsa ou distorcida e, portanto, não confiável e deficiente em termos de sua relevância.

c. **Certa.** De fato, o CPC 00 (R1) divide as características qualitativas da informação contábil-financeira em características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria:

Características Qualitativas Fundamentais → Relevância e Representação Fidedigna.

Características Qualitativas de Melhoria → Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade.

d. **Certa**. Segundo o CPC 00 (R1),

A característica essência sobre a forma foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna, por ser considerado isso uma redundância. A representação pela forma legal que difira da substância econômica não pode resultar em representação fidedigna, conforme citam as Bases para Conclusões. Assim, essência sobre a forma continua, na realidade, bandeira insubstituível nas normas do IASB.

Observe que a alternativa difere um pouco do texto do CPC 00 (R1) o que poderia ensejar questionamentos, senão vejamos:

Texto da Alternativa	Texto do Pronunciamento
A característica essência sobre a forma foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna <u>por ser uma condição essencial para tal representação.</u>	A característica essência sobre a forma foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna, <u>por ser considerado isso uma redundância.</u>

Assim, forçando um pouco, caberia questionamento. De fato, a característica essência sobre a forma é uma condição essencial para a representação fidedigna. Porém, não foi esse o motivo para que tenha sido formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna. Conforme vimos acima, o motivo foi ter sido considerado uma redundância.

Porém, sinceramente, acho difícil que a banca aceite eventual recurso nesse sentido, pois não é muito difícil contra argumentá-lo. De qualquer forma, o "choro é livre".

e. **Errada**. A característica prudência (conservadorismo) foi **também retirada** da condição de aspecto da representação fidedigna por ser **inconsistente** com a neutralidade.

Gabarito Preliminar: E

Concordamos com o gabarito, com a ressalva de que a banca poderia ter usado a literalidade do Pronunciamento na alternativa "D", evitando possíveis questionamentos.

3. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A empresa Fonte Nova S.A. adquiriu um título prefixado por R\$ 10.000,00 e o classificou como disponível para venda em seu balanço. Após um mês, o título rendeu R\$ 505,00 e seu valor justo de mercado é de R\$ 9.000,00. Os lançamentos contábeis para os eventos ocorridos após um mês serão (valores em reais):

- (A) D –Títulos e Valores Mobiliários 505,00
C –Receita Financeira 505,00
- (B) D – Ajuste de Avaliação Patrimonial (conta de Patrimônio Líquido) . 1.000,00
C –Títulos e Valores Mobiliários 1.000,00
- (C) D –Títulos e Valores Mobiliários 505,00
C –Receita Financeira 505,00
D –Ajuste de Avaliação Patrimonial (conta de Patrimônio Líquido) . 1.505,00
C –Títulos e Valores Mobiliários 1.505,00
- (D) D –Títulos e Valores Mobiliários 505,00
C –Receita Financeira 505,00
D –Despesa de Ajuste a Valor Justo 1.505,00
C –Títulos e Valores Mobiliários 1.505,00
- (E) D –Títulos e Valores Mobiliários 505,00
C –Receita Financeira 505,00
D –Despesa de Ajuste a Valor Justo 1.000,00
C –Títulos e Valores Mobiliários 1.000,00

Conforme estudamos na aula 4, o título disponível para venda é avaliado pelo **Valor Justo**, estando sujeito a duas atualizações. A primeira atualização é referente à curva do papel (custo amortizado), que reflete a atualização do título ao longo do tempo, do instante da compra até seu vencimento, pela sua taxa efetiva de rendimento, tendo como contrapartida o resultado do exercício. A segunda atualização é referente ao **ajuste ao valor justo**, sendo que a diferença, para mais ou para menos, entre o valor contabilizado após a apropriação do rendimento pela taxa efetiva de juros (valor pela curva do papel) e o valor justo será registrada na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP), no Patrimônio Líquido.

Assim, efetuando os cálculos, temos:

Primeira atualização (custo amortizado) → 10.000,00 + 505,00 = 10.505,00.

Essa atualização gera o seguinte lançamento:

D – Títulos e Valores Mobiliários
C – Receita Financeira 505,00

Segunda Atualização (Ajuste ao Valor Justo) → 10.505,00 – 9.000,00 = 1.505,00 (devedor).

D – Ajuste de Avaliação Patrimonial (PL)
C – Títulos e Valores Mobiliários 1.505,00

A banca juntou os dois lançamentos em um só (lançamento de 4ª fórmula):

D – Títulos e Valores Mobiliários 505,00
C – Receita Financeira 505,00
D – Ajuste de Avaliação Patrimonial (conta de PL) 1.505,00
C – Títulos e Valores Mobiliários 1.505,00

Gabarito Preliminar: C

Concordamos com o gabarito.

4. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) As reservas de capital NÃO são utilizadas pelas empresas para

(A) incorporação ao capital social.

(B) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

(C) absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem somente as reservas estatutárias.

(D) resgate, reembolso ou compra de ações.

(E) resgate de partes beneficiárias.

No resumo da aula 4 constava:

**Reservas de
Capital**

→ Valores recebidos pela empresa de sócios ou terceiros que **não transitam pelo resultado do exercício**;
→ São Receitas de Capital:
(i) **Reserva para ágio na emissão de ações**; (ii) **Produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição**.
→ Podem ser utilizadas para:
(i) Absorção de Prejuízos; (ii) Resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) Resgate de partes beneficiárias; (iv) Incorporação ao capital social; (v) Pagamento de dividendo a ações preferenciais.
→ As doações e subvenções para investimento e os prêmios na emissão de debêntures **não** são mais classificados como reservas de capital. Atualmente, devemos registrar como receita do exercício.

Gabarito Preliminar: C

Concordamos com o gabarito.

5. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A Empresa XYZ Ltda. adquiriu um pedaço de terra que contém um recurso natural a ser extraído. Por exigência legal, no final do período de extração do recurso natural, a empresa deverá restaurar o local para adequá-lo à condição de uso recreativo para a população. Levantamentos geológicos estimam que as reservas recuperáveis serão de 5.000.000 toneladas e que a propriedade terá um valor de R\$ 1.000.000,00 após a restauração. Seguem as informações de custo relevante para o contrato:

- Custo de aquisição: R\$ 9.000.000,00.
- Valor presente dos custos estimados de restauração: R\$ 1.500.000,00.

Sabendo-se que a empresa não mantém estoques de material extraído, a despesa de exaustão a ser contabilizada, por tonelada desse material, será, em reais,

- (A) 1,60
- (B) 1,50
- (C) 2,10
- (D) 1,90
- (E) 1,80

Vimos questão semelhante em nossa aula 4. O valor presente dos custos estimados de restauração deve ser somado ao custo de aquisição para fins de apuração do valor contábil da jazida. De posse do valor contábil, subtraímos o valor residual, encontrando o valor exaurível que, por sua vez, será rateado pela capacidade da reserva natural, retornado o valor da despesa de exaustão por tonelada. Assim, temos:

Custo de Aquisição	9.000.000,00
(+) Custos de restauração	<u>1.500.000,00</u>
(=) Valor Contábil	10.500.000,00
(-) Valor Residual	(1.000.000,00)
(=) Valor Exaurível	9.500.000,00

Despesa de exaustão (por tonelada) = $9.500.000/5.000.000 = \mathbf{1,90}$

Gabarito Preliminar: D

Concordamos com o gabarito.

6. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A empresa Tabosada S.A. possuía em 01/01/2013 um estoque de R\$ 160.000,00, o qual era composto por 100 unidades adquiridas por R\$ 1.600,00 cada. Durante o ano de 2013, a empresa realizou as seguintes operações:

- Compra a prazo, em 11/04/2013, de 80 unidades no valor total de R\$ 160.000,00.
- Venda a prazo, em 05/06/2013, de 90 unidades no valor total de R\$ 250.000,00.
- Compra a prazo, em 09/06/2013, de 50 unidades no valor total de R\$ 90.000,00.
- Venda a prazo, em 08/08/2013, de 140 unidades no valor total de R\$ 300.000,00.

Sabendo-se que a empresa avalia seus estoques pelo método PEPS (Primeiro que Entra e Primeiro que Sai), o resultado bruto na venda obtido pela empresa no ano de 2013 foi, em reais,

- (A) 140.000,00
- (B) 550.000,00
- (C) 0 (zero)
- (D) 250.000,00
- (E) 410.000,00

Referida questão foi exaustivamente treinada em nossa aula 3. Para encontrarmos o resultado bruto na venda devemos primeiramente calcular o Custo da Mercadoria Vendida. Elaborando a ficha de controle de estoques, temos:

Dia	Entradas			Saídas			Saldos		
	Qtde	Valores		Qtde	Valores		Qtde	Valores	
		Unit.	Total		Unit.	Total		Unit.	Total
01/01	100	1.600	160.000	-	-	-	100	1.600	160.000
11/04	80	2.000	160.000	-	-	-	100 80	1.600 2.000	160.000 160.000
05/06	-	-	-	90	1.600	144.000	10 80	1.600 2.000	16.000 160.000
09/06	50	1.800	90.000	-	-	-	10 80 50	1.600 2.000 1.800	16.000 160.000 90.000
08/08	-	-	-	10 80 <u>50</u> 140	1.600 2.000 1.800	16.000 160.000 <u>90.000</u> 266.000	0	0	0

Portanto, o CMV será de **410.000,00** (144.000 + 266.000).

De posse do CMV basta confrontarmos com a receita de vendas. Assim, temos:

$$550.000,00 \text{ (250.000 + 300.000)} - 410.000,00 = 140.000,00$$

Resultado bruto na venda = 140.000,00

Gabarito Preliminar: A

Concordamos com o gabarito.

7. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A empresa Egito & Lima S.A. estima as perdas com créditos de liquidação duvidosa com base no saldo a receber das vendas realizadas a prazo. Nos últimos cinco anos, o percentual aplicado sobre o saldo a receber foi de 8%.

Os saldos de algumas contas em 31/12/2012 eram os seguintes:

- Disponível: R\$ 20.000,00
- Clientes: R\$ 200.000,00
- Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD): R\$ 16.000,00
- Estoques: R\$ 950.000,00

Durante o exercício de 2013, ocorreram os seguintes eventos:

- A Dinamarca Ltda. decretou falência e sua dívida de R\$ 40.000,00 teve de ser considerada incobrável.
- O valor de R\$ 24.000,00 devido por um cliente, que havia sido considerado incobrável há mais de três anos, foi recebido durante o ano.

- Por um grave problema financeiro, a Suécia Ltda. teve de ser considerada incobrável. Sua dívida era de R\$ 10.000,00.
- As vendas totais em 2013 foram de R\$ 400.000,00, das quais, 20% foram realizadas a prazo e o custo das mercadorias vendidas foi de R\$ 150.000,00.
- O saldo remanescente da conta Clientes existente em 31/12/2012 não foi recebido durante o ano.

Após essas operações, o saldo da conta EPCLD no balanço patrimonial de 2013 será, em reais,

- (A) 34.000,00
- (B) 18.400,00
- (C) 2.400,00
- (D) 20.320,00
- (E) 52.400,00

Para sabermos qual será o saldo da conta EPCLD no balanço patrimonial de 2013 devemos verificar o valor que a conta clientes terá após as operações discriminadas. De posse do valor aplicamos 8% e encontramos a resposta. Assim, vamos analisar cada uma das operações dispostas no comando da questão, identificando aquelas que afetam a conta clientes.

- *A Dinamarca Ltda. decretou falência e sua dívida de R\$ 40.000,00 teve de ser considerada incobrável.*

Referido fato afeta negativamente a conta clientes. Em contrapartida, há o reconhecimento de uma despesa.

- D – Perda com Clientes incobráveis (Despesa)
- C – Clientes ... 40.000,00

- *O valor de R\$ 24.000,00 devido por um cliente, que havia sido considerado incobrável há mais de três anos, foi recebido durante o ano.*

Referido fato não afeta a conta clientes. Nesse caso houve uma recuperação de crédito, devendo ser reconhecida uma receita na conta resultado "Outras Receitas Operacionais".

- D – Caixa
- C – Outras Receitas Operacionais (recuperação de créditos) ... 24.000,00

- *Por um grave problema financeiro, a Suécia Ltda. teve de ser considerada incobrável. Sua dívida era de R\$ 10.000,00.*

Referido fato afeta negativamente a conta clientes. Em contrapartida, há o reconhecimento de uma despesa.

D – Perda com Clientes incobráveis (Despesa)
C – Clientes ... 10.000,00

– *As vendas totais em 2013 foram de R\$ 400.000,00, das quais, 20% foram realizadas a prazo e o custo das mercadorias vendidas foi de R\$ 150.000,00.*

Interessa-nos aqui o que foi realizado a prazo (20%), pois afeta a conta clientes. Assim, temos:

D – Caixa 320.000,00
D – Clientes 80.000,00
C – Receita com Vendas 400.000,00

Logo, houve um aumento de 80.000,00 na conta clientes.

– *O saldo remanescente da conta Clientes existente em 31/12/2012 não foi recebido durante o ano.*

Aqui o examinador nos indica que o saldo de 2012 existente na conta clientes deve ser somado ao saldo de 2013, pois não houve recebimento.

Assim, vejamos como ficou o saldo da conta clientes em 31/12/2013.

Saldo Inicial	200.000,00
(+) Entradas	80.000,00
(-) Saídas	<u>(50.000,00)</u>
(=) Saldo Final	230.000,00

Agora, basta aplicarmos 8% sobre o saldo final.

$230.000,00 \times 8\% = \mathbf{18.400,00}$

Gabarito Preliminar: B

Concordamos com o gabarito.

8. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A empresa Palestra Ltda. fez uma captação de recursos no valor de R\$ 4.000.000,00 por meio da emissão de debêntures, incorrendo em custos de transação no valor de R\$ 400.000,00. As condições das debêntures foram bastante vantajosas e os debenturistas pagaram um prêmio no valor de R\$ 100.000,00 na data da emissão. Ao final de quatro anos, a empresa fará o resgate dos títulos por meio de um único pagamento no valor de R\$ 4.400.000,00.

Os lançamentos contábeis correspondentes à mensuração inicial, na data da obtenção dos recursos, foram, em reais:

(A)	D – Caixa e Equivalentes de Caixa	4.300.000,00
	C – Debêntures	4.000.000,00
	C – Prêmios a amortizar (Passivo)	300.000,00
(B)	D – Caixa e Equivalentes de Caixa	3.600.000,00
	D – Custos a amortizar (Resultado)	400.000,00
	C – Debêntures	3.900.000,00
	C – Prêmios a amortizar (PL)	100.000,00
(C)	D – Caixa e Equivalentes de Caixa	3.700.000,00
	D – Custos a amortizar (Passivo)	400.000,00
	C – Debêntures	4.000.000,00
	C – Prêmios a amortizar (Passivo)	100.000,00
(D)	D – Caixa e Equivalentes de Caixa	3.700.000,00
	D – Custos de emissão (Resultado)	400.000,00
	C – Debêntures	4.000.000,00
	C – Prêmio na emissão de Debêntures (PL)	100.000,00
(E)	D – Caixa e Equivalentes de Caixa	3.600.000,00
	D – Custos a amortizar (Passivo)	400.000,00
	C – Debêntures	3.900.000,00
	C – Prêmios a amortizar (Passivo)	100.000,00

Estudamos o assunto na aula 4 do nosso curso. Primeiramente, temos que identificar quanto efetivamente entrará no caixa. Assim, temos:

$$4.000.000 + 100.000 \text{ (prêmio)} - 400.000 = 3.700.000$$

Com isso ficamos entre as alternativas "C" e "D".

Os custos da captação entram reduzindo o passivo (conta custos a amortizar ou encargos financeiros a apropriar). Assim, de acordo com o regime de competência, ao final de cada período essa conta é baixada em contrapartida de uma conta de resultado (despesa). Como a questão pede o registro na data da obtenção, não há que se falar em resultado nesse

momento. Ademais, o prêmio também entra no passivo na conta “prêmios a amortizar”.

Assim, já podemos identificar a resposta: alternativa “C”:

D – Caixa e Equivalentes de Caixa	3.700.000,00
D – Custos a amortizar (Passivo)	400.000,00
C – Debêntures	4.000.000,00
C – Prêmios a amortizar (Passivo)	100.000,00

Gabarito Preliminar: C

Concordamos com o gabarito.

9. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Em janeiro de 2013, a empresa Pipa Ltda. iniciou o desenvolvimento de um novo produto, tendo incorrido em gastos até o mês de abril no valor de R\$ 150.000,00. A partir do mês de maio, os critérios para reconhecimento de ativos intangíveis foram identificados pela empresa. Ao final do ano de 2013, os gastos com o desenvolvimento do produto totalizaram R\$ 215.000,00. A empresa estima que o Valor Residual, no final da vida útil prevista para o projeto, será de R\$ 75.000,00. O valor a ser apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2013, para a conta intangíveis é, em reais,

(A) 10.000,00
(B) 150.000,00
(C) 140.000,00
(D) 75.000,00
(E) 65.000,00

Exigência do CPC 04 (R1), senão vejamos:

52. *Para avaliar se um ativo intangível gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento, a entidade deve classificar a geração do ativo:*

- (a) *na fase de pesquisa; e/ou*
- (b) *na fase de desenvolvimento.*

54. **Nenhum ativo intangível resultante de pesquisa** (ou da fase de pesquisa de projeto interno) **deve ser reconhecido**. Os gastos com pesquisa (ou da fase de pesquisa de projeto interno) devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.

55. *Durante a fase de pesquisa de projeto interno, a entidade não está apta a demonstrar a existência de ativo intangível que gerará prováveis*

benefícios econômicos futuros. Portanto, tais gastos devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.

65. O **custo de ativo intangível** gerado internamente que se qualifica para o reconhecimento contábil (...) **se restringe à soma dos gastos incorridos a partir da data em que o ativo intangível atende aos critérios de reconhecimento** (...)

Assim, segundo a questão, somente a partir do mês de maio os critérios para reconhecimento de ativos intangíveis foram identificados pela empresa. Sendo assim, os gastos anteriores devem ser reconhecidos como despesa e os gastos posteriores a essa data serão ativados. Assim, temos:

Gastos até abril → 150.000,00 = despesa

Gastos a partir de maio → 65.000,00* = ativo intangível

* 215.000,00 – 150.000,00 = 65.000,00

Gabarito Preliminar: E

Concordamos com o gabarito.

10. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Com base na Lei das Sociedades por Ações considere as afirmações a seguir:

I. As notas explicativas devem fornecer informações adicionais, não indicadas nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada.

II. As notas explicativas devem indicar as opções de compra de ações outorgadas e exercidas no exercício.

III. Os ajustes de exercícios anteriores, além de eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia, devem ser indicados em notas explicativas.

IV. Serão indicados, em notas explicativas, os investimentos em outras sociedades, quando relevantes.

Está correto o que se afirma em

(A) II, III e IV, apenas.

(B) I, II, III e IV.

(C) I, II e III, apenas.

(D) I e IV, apenas.

(E) I, II e IV, apenas.

Trata-se de exigência literal da Lei 6.404/76, senão vejamos:

Art. 176, § 5º **As notas explicativas devem:**

I – apresentar informações sobre a base de preparação das demonstrações financeiras e das práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos;

II – divulgar as informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil que não estejam apresentadas em nenhuma outra parte das demonstrações financeiras;

III – fornecer informações adicionais não indicadas nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada; e

IV – indicar:

a) os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo;

b) os investimentos em outras sociedades, quando relevantes (art. 247, parágrafo único);

c) o aumento de valor de elementos do ativo resultante de novas avaliações (art. 182, § 3º);

d) os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes;

e) a taxa de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações a longo prazo;

f) o número, espécies e classes das ações do capital social;

g) as opções de compra de ações outorgadas e exercidas no exercício;

h) os ajustes de exercícios anteriores (art. 186, § 1º); e

i) os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia.

Do exposto, percebe-se que todas as assertivas estão corretas.

Gabarito Preliminar: B

Concordamos com o gabarito.

Instruções: Para responder às questões de números 11 a 13, considere as demonstrações contábeis e as informações adicionais a seguir:

A Cia. Comércio Mundial apresentava as seguintes demonstrações contábeis:

Balancos Patrimoniais			(em reais)		
	31/12/13	30/06/14		31/12/13	30/06/14
Ativo Circulante	250.000	401.000	Passivo Circulante	215.000	94.000
Disponível	120.000	240.000	Fornecedores	170.000	64.000
Duplicatas a Receber	80.000	105.000	Salários a Pagar	30.000	10.000
Estoques	50.000	32.000	Adiantamentos de Clientes	15.000	-
Seguros antecipados	-	24.000	Dividendos a Pagar	-	20.000
Ativo Não Circulante	426.000	299.000	Passivo Não Circulante	120.000	155.000
Investimentos	30.000	45.000	Empréstimos	100.000	130.000
Imobilizado			Provisões	20.000	25.000
Terreno	180.000	-	Patrimônio Líquido	341.000	451.000
Máquinas	240.000	290.000	Capital Social	250.000	330.000
(-) Depreciação Acumulada	(24.000)	(36.000)	Reservas de Lucros	91.000	121.000
Total do Ativo	676.000	700.000	Total do Passivo + PL	676.000	700.000

Demonstração do Resultado
01/01/2014 a 30/06/2014 (em reais)

Receita Bruta de vendas	1.200.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(840.000)
(=) Resultado Bruto	360.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas Administrativas	(170.000)
Despesas com Vendas	(75.000)
Despesas com Seguros	(7.000)
Despesas de Depreciação	(12.000)
Despesas com Provisões	(5.000)
(+) Outras Receitas Operacionais	
Resultado de Equivalência Patrimonial	15.000
Lucro na Venda do Terreno	20.000
Resultado Antes do Resultado Financeiro	126.000
Despesa Financeira (juros)	(5.000)
Resultado Antes do IR e CSLL	121.000
Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(41.000)
Resultado Líquido	80.000

Informações Adicionais:

- As Despesas Financeiras não foram pagas no período.
- O terreno foi vendido à vista.
- O aumento de capital foi realizado da seguinte forma: R\$ 50.000,00 em equipamentos e o restante com incorporação de reservas de lucros.
- Não houve pagamento de empréstimos no período.

– A conta Fornecedores contém apenas as compras a prazo de Estoques e o Custo das Mercadorias Vendidas se refere apenas à baixa do Estoque vendido.

11. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) O fluxo de caixa decorrente das Atividades de Financiamento apurado no primeiro semestre de 2014 foi, em reais,
- (A) 75.000,00 negativo.
 - (B) 55.000,00 positivo.
 - (C) 35.000,00 positivo.
 - (D) 30.000,00 positivo.
 - (E) 25.000,00 positivo.

Questão exaustivamente abordada em nosso curso (aula 8).

Como o aumento do capital foi realizado em equipamentos e o restante com incorporação de reservas de lucros, não houve impacto no caixa. Assim, afetou o caixa somente as operações de crédito.

$$130.000,00 - 100.000,00 - 5.000 \text{ (juros)} = \mathbf{25.000 \text{ positivo}}$$

Gabarito Preliminar: E

Concordamos com o gabarito.

12. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) O fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais apurado no primeiro semestre de 2014 foi, em reais,
- (A) 110.000,00 negativo.
 - (B) 85.000,00 negativo.
 - (C) 67.000,00 positivo.
 - (D) 105.000,00 negativo.
 - (E) 90.000,00 negativo.

Pelo método indireto, temos:

Fluxo das Operações

(+) Lucro Líquido	80.000	} Informações extraídas da DRE
(+) Despesa de Depreciação	12.000	
(-) Lucro na venda de imobilizado (terreno)	(20.000)	
(+) Despesa Financeira	5.000	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(15.000)	
(+) Despesas com Provisões	5.000	

(=) Resultado Líquido Ajustado	67.000	
(+/-) Variações nos Ativos Operacionais		
(-) Aumento em Duplicatas a Receber	(25.000)	Informações extraídas do BP
(+) Redução em estoques	18.000	
(-) Aumento em Seguros antecipados	(24.000)	
(-) Aumento em Dividendos a pagar	(20.000)	
(+/-) Variações nos Passivos Operacionais		
(-) Redução em fornecedores	(106.000)	
(-) Redução em Salários a Pagar	(20.000)	
(-) Redução em Adiantamento de Clientes	(15.000)	
(+) Aumento em dividendos a pagar	20.000	
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(105.000)	

A novidade exigida pela FCC foi a despesa com provisões, fato que acabou derrubando muita gente boa.

Gabarito Preliminar: E

Concordamos com o gabarito.

13. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) O valor que foi pago, no primeiro semestre de 2014, referente às compras de Estoques foi, em reais,

(A) 840.000,00
(B) 946.000,00
(C) 928.000,00
(D) 106.000,00
(E) 822.000,00

Podemos achar o valor das compras (à vista) pela fórmula do CMV (estoque inicial + compras – estoque final).

Assim, temos:

$CMV = \text{estoque inicial} + \text{compras} - \text{estoque final}$.

$840.000 = 50.000 + \text{compras} - 32.000$

$\text{Compras} = 840.000 - 18.000$

$\text{Compras} = 822.000$

Esse valor refere-se às compras à vista. Além disso, devemos somar as compras a prazo (fornecedores).

Assim, temos:

$$822.000 + 106.000^* = \mathbf{928.000}$$

$$* 170.000 - 64.000$$

Gabarito Preliminar: C

Concordamos com o gabarito.

14. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A empresa Invest & Cia. adquiriu, em 31/12/2013, ações de sua própria emissão e, para isso, incorreu nos seguintes gastos:

Valor pago pelas ações = R\$ 150.000,00

Custos adicionais de transação = R\$ 2.000,00

Em 30/06/2014, a empresa revendeu estas ações por R\$ 160.000,00 à vista, incorrendo em novos custos de transação no valor de R\$ 3.000,00.

Nesse caso, a empresa Invest & Cia.

(A) reduziu o seu Patrimônio Líquido em R\$ 152.000,00, em 31/12/2013.

(B) apurou um resultado com a venda das Ações em Tesouraria de R\$ 7.000,00.

(C) aumentou o seu Patrimônio Líquido em R\$ 160.000,00, em 30/06/2014.

(D) reconheceu como Ações em Tesouraria o valor de R\$ 150.000,00, em 31/12/2013.

(E) reconheceu como Despesa o valor de R\$ 3.000,00, em 30/06/2014.

Abordamos o assunto na aula 4. Os resultados das transações com ações próprias (ações em tesouraria) são **computados diretamente como acréscimos ou reduções do patrimônio líquido**, e não receitas ou despesas da entidade.

O efeito líquido da operação descrita na questão é o seguinte:

D – Gastos com aquisição de ações (retificadora do PL)

D – Ações em Tesouraria (retificadora do PL)

C – Caixa 152.000,00

Assim, a empresa reduziu o seu Patrimônio Líquido em R\$ 152.000,00, em 31/12/2013.

Gabarito Preliminar: A

Concordamos com o gabarito.

Instruções: Para responder às questões de números 15 e 16, considere as informações a seguir:

Em 31/12/2013, a Cia. Europeia adquiriu 80% das ações da Cia. Americana por R\$ 6.400.000,00 com pagamento à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Americana era R\$ 7.000.000,00 e o valor justo líquido dos seus ativos e passivos identificáveis era R\$ 7.500.000,00, sendo que a diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida registrado pela Cia. Americana.

No período de 01/01/2014 a 30/06/2014, a Cia. Americana reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido do primeiro semestre de 2014: R\$ 600.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 150.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 80.000,00 (devedor)

15. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) No primeiro semestre de 2014, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Europeia referente ao Investimento que detém na Cia. Americana foi, em reais,

- (A) 296.000,00
- (B) 480.000,00
- (C) 120.000,00
- (D) 450.000,00
- (E) 360.000,00

Basta aplicarmos o percentual de participação (80%) sobre o lucro líquido. Assim, temos:

$$600.000,00 \times 0,8 = 480.000,00$$

Cabe destacar que os dividendos, em se tratando de investimentos avaliados pelo MEP, não afetam o resultado do exercício da investidora, mas sim o próprio investimento, reduzindo-o. Ademais, o reconhecimento no resultado dos valores registrados na conta Ajustes Acumulados de Conversão ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

Destacamos esses pontos na aula 4.

Gabarito Preliminar: B

Concordamos com o gabarito.

16. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) O valor que a Cia. Europeia reconheceu no Balanço Patrimonial em Investimentos em Controladas, na data da aquisição, foi, em reais,

- (A) 6.000.000,00
- (B) 5.600.000,00
- (C) 6.400.000,00
- (D) 7.000.000,00
- (E) 7.500.000,00

Conforme estudamos na aula 4, segundo o CPC 18 – Investimento em Controlada e em Coligada, o Método da Equivalência Patrimonial é o método de contabilização por meio do qual o investimento é **inicialmente reconhecido pelo custo** e, a partir daí, é ajustado para refletir a alteração pós-aquisição na participação do investidor sobre os ativos líquidos da investida.

De posse desse conhecimento, percebe-se que a Cia. Europeia reconheceu no Balanço Patrimonial em Investimentos em Controladas, na data da aquisição, o valor de R\$ 6.400.000,00.

Gabarito Preliminar: C

Concordamos com o gabarito.

17. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Em 31/12/2012, a empresa Serviços & Cia. adquiriu um caminhão por meio de um contrato de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 6 parcelas anuais e consecutivas no valor de R\$ 100.000,00 cada, vencendo a primeira em 31/12/2013. Sabe-se que o valor presente das prestações, na data de início do contrato, era R\$ 462.000,00 e que se a empresa Serviços & Cia. tivesse adquirido o caminhão à vista, teria pagado R\$ 470.000,00 (valor justo).

Nesse caso, a empresa Serviços & Cia. reconheceu

- (A) um passivo no valor de R\$ 462.000,00 na data da aquisição.
- (B) um ativo no valor de R\$ 470.000,00 e um ganho no valor de R\$ 8.000,00 na data da aquisição.

- (C) um ativo no valor de R\$ 470.000,00 na data da aquisição.
(D) um passivo no valor de R\$ 600.000,00 na data da aquisição.
(E) uma despesa financeira no valor de R\$ 100.000,00 no ano de 2013.

Conforme estudamos na aula 4 (inclusive vimos duas questões bem semelhantes no nosso curso), no arrendamento mercantil financeiro, o reconhecimento inicial é feito pelo **valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos, dos dois o menor.**

Assim, na data de aquisição devemos reconhecer simultaneamente um ativo e um passivo no valor de R\$ 462.000,00.

O lançamento seria:

D - Ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) 462.000,00
D - Encargos Fin. a transcorrer (reduzora do passivo) 138.000,00
C - Arrendamento financeiro a pagar (passivo) 600.000,00

Observe que a empresa reconheceu um ativo em 31/12/2012 (data de aquisição) no valor de 462.000,00 e um passivo de igual valor (600.000 – 138.000).

Gabarito Preliminar: A

Concordamos com o gabarito.

18. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A Cia. XPTO S.A. respondia, em 31/12/2013, aos seguintes processos judiciais:

Processo	Tipo	Valor estimado da Perda (em R\$)	Probabilidade de Perda
1	Trabalhista	90.000,00	Provável
2	Trabalhista	110.000,00	Possível
3	Ambiental	230.000,00	Provável
4	Tributário	180.000,00	Possível
5	Cível	50.000,00	Remota

A Cia. XPTO S.A. deveria ter apresentado como Provisão, em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2013, o valor de, em reais,

- (A) 610.000,00
(B) 320.000,00
(C) 660.000,00
(D) 290.000,00
(E) 340.000,00

Mais uma questão que vimos no nosso curso (aula 4).

A questão exige conhecimento sobre as provisões. Para resolver a questão devemos saber que:

- i. Se a saída futura de recursos for **provável**, deve ser contabilizada a provisão e divulgada em nota explicativa.
- ii. Se a saída for **possível** (mas não provável), não deve ser contabilizada, mas deve ser divulgada em nota explicativa.
- iii. Se a possibilidade de saída de recursos for **remota**, não deve ser nem contabilizada e nem divulgada.

Portanto, basta somarmos o valor dos processos judiciais com probabilidade de perda provável. Assim, temos:

Processo trabalhista: 90.000,00
Processo ambiental: 230.000,00
Total: **320.000,00**

Gabarito Preliminar: B

Concordamos com o gabarito.

19. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Em abril de 2014, a Cia. Revisão verificou que o valor da despesa com Provisões, reconhecidas em 2013 e decorrentes de seus processos tributários, foi calculado considerando informações incorretas do departamento jurídico. Considerando que a diferença entre os valores (calculado e o que deveria ter sido calculado) é material, a Cia. Revisão

(A) precisa divulgar o erro em 2014 e corrigir suas demonstrações contábeis de forma retrospectiva.

(B) precisa apenas ajustar suas demonstrações contábeis de 2013 para fins de comparação com as de 2014.

(C) não precisa fazer nenhum ajuste nas demonstrações contábeis nem divulgar tal fato, considerando que é apenas um erro.

(D) precisa apenas divulgar o erro nas demonstrações contábeis de 2014.

(E) precisa divulgar o erro em 2014 e corrigir suas demonstrações contábeis de forma prospectiva.

Estudamos o assunto na aula 6. De forma objetiva, bastava sabermos o seguinte:

Erros de períodos anteriores são omissões e incorreções nas demonstrações contábeis da entidade de um ou mais períodos anteriores

decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação confiável que:

(a) estava disponível quando da autorização para divulgação das demonstrações contábeis desses períodos; e

(b) pudesse ter sido razoavelmente obtida e levada em consideração na elaboração e na apresentação dessas demonstrações contábeis.

Tais erros incluem os efeitos de **erros matemáticos, erros na aplicação de políticas contábeis, descuidos ou interpretações incorretas de fatos e fraudes.**

Aplicação retrospectiva é a aplicação de nova política contábil a transações, a outros eventos e a condições, como se essa política tivesse sido sempre aplicada.

Os **erros materiais** devem ser ajustados de forma **retrospectiva**.

Gabarito Preliminar: A

Concordamos com o gabarito.

20. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A Cia. Revendedora adquiriu, em 31/01/2014, produtos para serem comercializados. Em função de sua situação financeira, estes produtos foram adquiridos por R\$ 400.000,00 para serem pagos em 30/04/2015. Se a Cia. tivesse adquirido estes produtos à vista teria pago R\$ 320.000,00. Em 28/02/2014, a Cia. Revendedora vendeu 60% desses produtos por R\$ 720.000,00, para serem recebidos integralmente em 20/05/2015. A Cia. concede, normalmente, um prazo de 90 dias para seus clientes. Se o cliente tivesse adquirido as mercadorias à vista teria pago R\$ 600.000,00. Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. Revendedora deveria reconhecer como

(A) Receita Financeira o valor de R\$ 120.000,00 na data da venda.

(B) Receita de Vendas o valor de R\$ 600.000,00, como Custo dos Produtos Vendidos R\$ 192.000,00 e como Resultado Financeiro R\$ 40.000,00 positivos na data da venda.

(C) Estoques o valor de R\$ 400.000,00 na data da aquisição.

(D) Receita de Vendas o valor de R\$ 600.000,00 e como Custo dos Produtos Vendidos R\$ 192.000,00 na data da venda.

(E) Receita de Vendas o valor de R\$ 720.000,00 e como Custo dos Produtos Vendidos R\$ 192.000,00 na data da venda.

Vimos questão semelhante na aula 5. Na ocasião, informamos que nesse modelo de questão devemos utilizar os valores à vista.

O cálculo é o seguinte:

Receita Bruta de Vendas	600.000,00
(-) CMV	(192.000,00)
(=) Resultado Bruto	408.000,00

Logo, a Cia. Revendedora deveria reconhecer como Receita de Vendas o valor de R\$ 600.000,00 e como Custo dos Produtos Vendidos R\$ 192.000,00 na data da venda.

Gabarito Preliminar: D

Concordamos com o gabarito.

21. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A Cia. Futebol da Alemanha S.A. adquiriu produtos para revenda e pagou os seguintes valores:

Custo dos Produtos: R\$ 250.000,00, sem tributos.

Frete sobre a compra: R\$ 9.000,00, sem tributos.

Seguro para transporte até o depósito da empresa: R\$ 5.000,00, sem tributos.

Tributos recuperáveis: R\$ 42.000,00.

Tributos não recuperáveis: R\$ 15.000,00.

A Cia. Futebol da Alemanha S.A. revendeu todos estes produtos por R\$ 420.000,00, concedendo ao comprador um desconto de 5% pelo pagamento ter sido feito à vista. Com base nestas informações, o resultado na venda dessas mercadorias apurado pela Cia. Futebol da Alemanha S.A. foi, em reais,

(A) 141.000,00

(B) 78.000,00

(C) 156.000,00

(D) 120.000,00

(E) 135.000,00

Abordamos questões semelhantes a essa na aula 5. Primeiramente, temos que calcular o Custo dos Produtos Vendidos (CPV):

Custo dos Produtos:	250.000,00
Frete sobre a compra:	9.000,00
Seguro para transporte:	5.000,00
Tributos não recuperáveis:	<u>15.000,00</u>
Total:	279.000,00

De posse do CPV, podemos calcular o resultado bruto. Efetuando os cálculos, temos:

Receita de Vendas	420.000,00
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(279.000,00)
(=) Resultado Bruto	141.000,00

Sendo assim, **CABE RECURSO!**

Para chegarmos no gabarito preliminar, deveríamos considerar o desconto concedido como desconto incondicional (comercial). No entanto, trata-se de um desconto condicional (financeiro), senão vejamos:

Descontos Incondicionais (comerciais) → ocorrem no momento da compra (obtidos) ou da venda (concedidos), sendo destacados na própria nota fiscal. A palavra “incondicional” denota ausência de condições impostas ao cliente para que tivesse direito ao desconto.

Descontos Incondicionais Obtidos = redutora do CMV

Descontos Incondicionais Concedidos = redutora da Receita de Vendas

Descontos Condicionais (financeiros) → ocorrem no momento da liquidação de uma dívida ou do recebimento de um direito, fato posterior à compra ou à venda. O desconto financeiro só ocorre mediante condição imposta ao devedor (geralmente quitação antes da data do vencimento ou descontos ofertados no momento da venda, caso da questão). São reconhecidos como receita (obtidos) ou despesa financeira (concedidos).

Referido entendimento, pode ser observado no Manual de Contabilidade Societária (2010) editado pelo FINECAFI (grifos nossos):

"As despesas financeiras englobam:

(...)

Descontos concedidos a clientes por pagamentos antecipados de duplicatas e outros títulos. Não devem incluir descontos no preço de venda concedidos incondicionalmente (...)"

Fonte: Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 515)

Ademais, referido Manual destaca o seguinte:

"A conta Abatimentos deve abrigar os descontos concedidos a clientes, **posteriormente a entrega dos produtos**, por defeitos de qualidade apresentados nos produtos entregues, ou por defeitos oriundos do transporte ou desembarque etc. Dessa forma, **os abatimentos não se referem a descontos financeiros por pagamentos antecipados, que são atualmente tratados como despesas financeiras, e não incluem também descontos de preço dados no momento da venda, que são deduzidos diretamente nas notas fiscais**".

Fonte: Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 490).

Sendo assim, percebe-se flagrante equívoco no entendimento da douda banca, haja vista que para chegarmos ao gabarito preliminar devemos considerar o desconto concedido como desconto incondicional (comercial) o que contraria o entendimento sobre o assunto acima exposto.

Por oportuno, cabe destacar que nessa mesma prova, na questão nº 1 (prova tipo 4) a banca considerou corretamente o desconto financeiro concedido como despesa financeira, ou seja, sem abater da receita bruta.

Do exposto, solicita-se, por dever de justiça, a **ALTERAÇÃO do gabarito preliminar da alternativa "D" para a alternativa "A"**.

Observação: Lembrar que a banca não aceita recursos iguais. Assim, caso for entrar com o recurso, cite outras fontes, altere o texto, insira novos argumentos, etc. Além disso, verifique o tipo de prova, pois o número das questões são alteradas e a ordem das alternativas também!

Gabarito Preliminar: D

22. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Considere as seguintes informações obtidas a partir das demonstrações contábeis das empresas Classificada S.A. e Sem Chance S.A:

Informação	Classificada S.A.	Sem Chance S.A.
Passivo circulante	R\$ 15.000,00	R\$ 21.000,00
Índice de Liquidez corrente	2,0	3,0
Composição do endividamento	25%	35%
Grau de endividamento (em relação aos recursos totais)	75%	80%
Retorno sobre o PL	25%	30%

Com base nessas informações, a

- (A) maior parte das dívidas da empresa Sem Chance S.A. vence no curto prazo.
- (B) empresa Classificada S.A. apurou lucro líquido maior que o da empresa Sem Chance S.A.
- (C) empresa Classificada S. A. apresenta maior ativo circulante.
- (D) empresa Sem Chance S. A. apresenta maior montante de recursos de terceiros.
- (E) empresa Classificada S. A. apresenta menor passivo não circulante.

Mais uma questão que abordamos exaustivamente na aula 9.

Conforme comentado na aula, devemos resolver a questão por “engenharia reversa”, ou seja, a partir do valor dos índices chegar aos grupos patrimoniais e, então, interpretarmos as alternativas.

Passo 1 – Ativo Circulante

Como a questão informa o valor da liquidez corrente e do passivo circulante, temos:

Empresa Classificada S.A	Empresa Sem Chance S.A
$LC = AC/PC$	$LC = AC/PC$
$2 = AC/15.000$	$3 = AC/21.000$
AC = 30.000	AC = 63.000

Análise: A empresa Classificada S.A apresenta **menor** ativo circulante. Assim, já podemos descartar a alternativa “C”.

Passo 2 – Passivo Não Circulante

Por meio da composição do endividamento podemos achar o PÑC, pois a questão nos informa o valor do PC. Assim, temos:

Empresa Classificada S.A	Empresa Sem Chance S.A
$CE = PC/(PC + PÑC)$	$CE = PC/(PC + PÑC)$
$0,25 = 15.000/(15.000 + PÑC)$	$0,35 = 21.000/(21.000 + PÑC)$
PÑC = 45.000	PÑC = 39.000

Análise: A maior parte das dívidas da empresa Sem Chance S.A vencem no **longo** prazo, pois o PC = 21.000 e o PÑC = 39.000. Assim, descartamos a alternativa “A”. Ademais, a empresa Classificada S.A apresenta **maior** passivo não circulante o que invalida a alternativa “E”.

Conseguimos descartar, ainda, a alternativa "D", pois tanto a empresa Sem Chance S. A. como a empresa Classificada S.A possuem mesmo montante de recursos de terceiros (\$ 60.000).

Assim, nem precisaríamos calcular os demais índices, pois resta-nos a alternativa "B".

Gabarito Preliminar: B

Concordamos com o gabarito.

23. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A Cia. Marcas Famosas S.A. possuía, em 31/12/2013, um ativo Intangível com vida útil indefinida cujo valor contábil era R\$ 200.000,00, o qual era composto por:

- Custo de aquisição: R\$ 280.000,00.
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2013): R\$ 80.000,00.

Em junho de 2014, a empresa realizou o Teste de Recuperabilidade do Ativo Intangível e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso do ativo: R\$ 290.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda do ativo: R\$ 240.000,00.

Complementarmente, as evidências indicaram que a vida útil desse ativo continua indefinida. Nesse caso, a Cia. Marcas Famosas S.A., em junho de 2014,

- (A) reconheceu um ganho no valor de R\$ 40.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização contabilizada anteriormente.
- (B) reconheceu um ganho no valor de R\$ 80.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização contabilizada anteriormente.
- (C) não fez nenhum registro.
- (D) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 40.000,00.
- (E) reconheceu um ganho no valor de R\$ 90.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização contabilizada anteriormente.

Vimos questão semelhante em nossa aula 4. O "plus" exigido pela FCC nessa questão é que havia uma perda por desvalorização reconhecida em 2013.

Estudamos que o valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo líquido. Assim, no caso em tela, o valor recuperável é de R\$ 290.000,00. Caso não houvesse a perda acima referida, não haveria nenhum registro, pois o valor contábil seria menor que o valor

recuperável. No entanto, como há uma perda por desvalorização reconhecida em 2013 de R\$ 80.000,00, em junho de 2014 devemos reconhecer um ganho no valor de R\$ 80.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização contabilizada anteriormente.

Gabarito Preliminar: B

Concordamos com o gabarito.

24. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) A Cia. Colombiana S.A. incorreu, em 30/06/2014, em gastos relacionados com as seguintes transações:

I. Aquisição de 80% das ações da Cia. Argentina com o objetivo de diversificar sua atividade econômica.

II. Pagamento de um processo tributário que não estava provisionado no Balanço Patrimonial da Cia. Colombiana S.A.

III. Contratação e pagamento de uma apólice de seguro contra roubo com vigência de 12 meses.

IV. Aquisição de uma máquina especial para ser usada no processo produtivo.

Os gastos incorridos pela Cia. Colombiana S.A. nas transações I, II, III e IV foram reconhecidos, respectivamente, como

(A) Investimentos, redução de Passivo, Despesa paga Antecipadamente e Imobilizado.

(B) Aplicação Financeira, Despesa, Despesa paga Antecipadamente e Intangível.

(C) Investimentos, Despesa paga Antecipadamente, Despesa e Intangível.

(D) Investimentos, Despesa, Despesa paga Antecipadamente e Imobilizado.

(E) Aplicação Financeira, redução de Passivo, Despesa e Imobilizado.

Questão simples sobre reconhecimento de fatos.

I. Aquisição de 80% das ações da Cia. Argentina com o objetivo de diversificar sua atividade econômica.

Trata-se de um **investimento**.

II. Pagamento de um processo tributário que não estava provisionado no Balanço Patrimonial da Cia. Colombiana S.A.

Como não estava provisionado, devemos reconhecer uma **despesa**.

III. *Contratação e pagamento de uma apólice de seguro contra roubo com vigência de 12 meses.*

Trata-se de **despesa antecipada**, classificada no ativo.

IV. *Aquisição de uma máquina especial para ser usada no processo produtivo.*

Trata-se de um ativo **imobilizado**.

Gabarito Preliminar: D

Concordamos com o gabarito.

25. (FCC/Auditor/Contabilidade/TCE-RS/2014) Considere as seguintes transações realizadas pela Cia. Inglesa:

- I. Recebeu em doação um terreno com restrições a serem cumpridas.
- II. Emitiu novas ações com ágio.
- III. Reconheceu variação cambial de controladas no exterior.
- IV. Pagou dividendos anteriormente propostos e aprovados pela Cia.
- V. Apurou lucro líquido no período.
- VI. Aumentou o capital com Reservas de Lucros.

As transações que alteram o valor do Patrimônio Líquido da Cia. Inglesa são APENAS

- (A) II e V.
- (B) I, III e VI.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e V.

Vamos analisar cada uma das operações indicadas na questão:

I. Recebeu em doação um terreno com restrições a serem cumpridas.

Não altera o PL. Como há restrições a serem cumpridas em contrapartida do Ativo (terreno) deverá ser registrado um Passivo de igual valor. Somente após o cumprimento das restrições é que haverá, de fato, impacto no PL.

II. Emitiu novas ações com ágio.

Altera o PL. A emissão de novas ações com ágio gera um aumento do PL (constituição de reservas de capital).

III. Reconheceu variação cambial de controladas no exterior.

Altera o PL. Segundo o CPC 02 (R2),

*32. As variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidade no exterior da entidade que reporta a informação devem ser reconhecidas no resultado nas demonstrações contábeis separadas da entidade que reporta a informação ou nas demonstrações contábeis individuais da entidade no exterior, conforme apropriado. Nas demonstrações contábeis que incluem a entidade no exterior e a entidade que reporta a informação (por exemplo: demonstrações contábeis individuais com avaliação das investidas por equivalência patrimonial, ou demonstrações contábeis consolidadas quando a entidade no exterior é uma controlada), **tais variações cambiais devem ser reconhecidas, inicialmente, em outros resultados abrangentes em conta específica do patrimônio líquido**, e devem ser transferidas do patrimônio líquido para a demonstração do resultado quando da baixa do investimento líquido.*

IV. Pagou dividendos anteriormente propostos e aprovados pela Cia.

Não altera o PL. Como os dividendos já haviam sido propostos, não há alteração no PL. Referido fato vai diminuir o passivo (conta dividendos a pagar).

V. Apurou lucro líquido no período.

Altera o PL. A apuração do resultado positivo (lucro) é transferido para o PL, afetando-o positivamente.

VI. Aumentou o capital com Reservas de Lucros.

Não altera o PL. Trata-se de um fato permutativo dentro do PL. O recurso sai das reservas de lucros e entra no capital social.

Gabarito Preliminar: E

Concordamos com o gabarito.